

# CARACTERÍSTICAS OBSTÉTRICAS E NEONATAIS EM CADELAS DE PEQUENO E GRANDE PORTE

Vinícius A. Bastos; Mirella T. Costa; Isabela C. S. Ferreira; Patricia M. C. Freitas; Raphael R. Wenceslau; Marcelo R. Luz

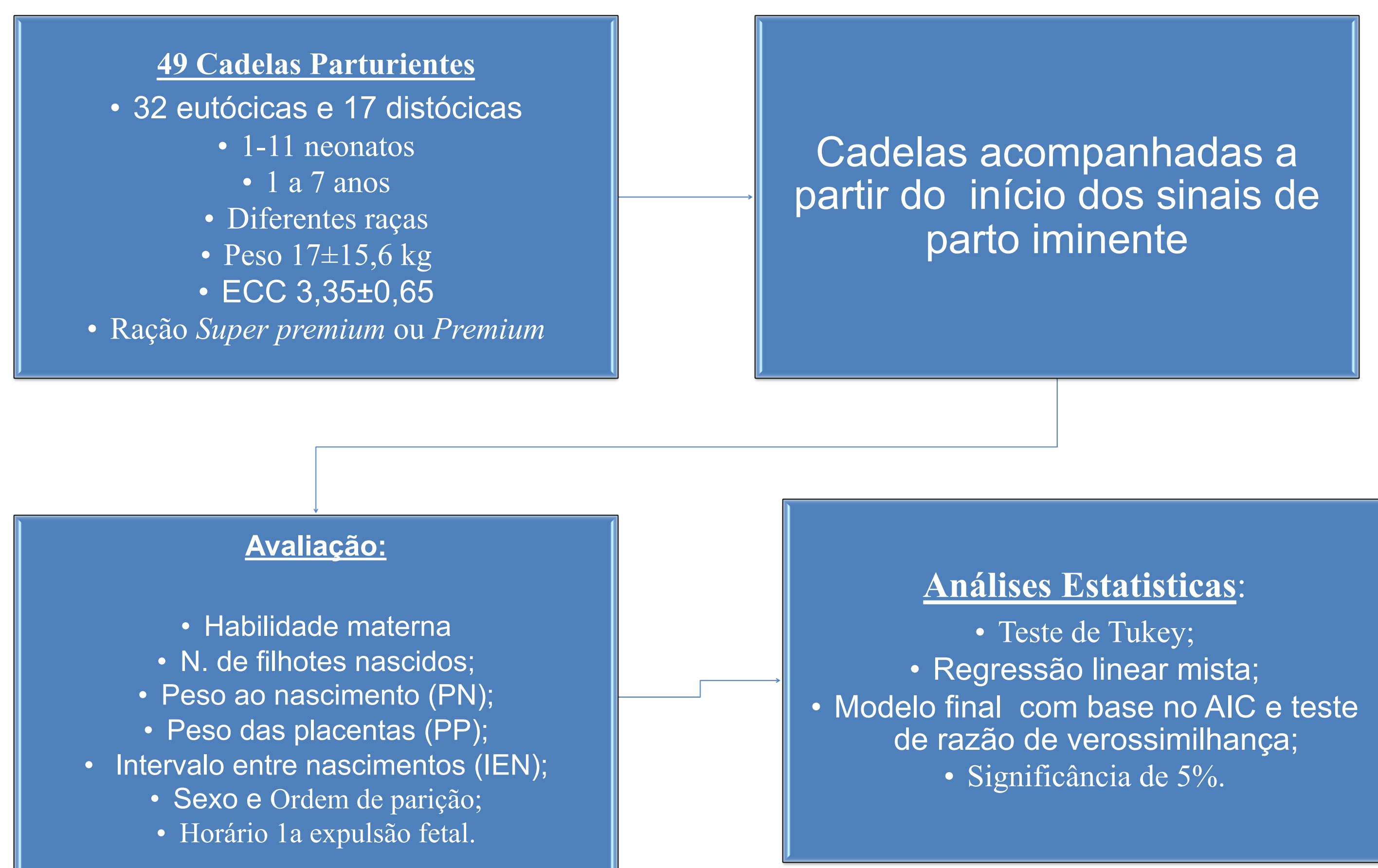
Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) – MG, Brasil

E-mail: vetvab@gmail.com / luzmr@uol.com.br

## INTRODUÇÃO

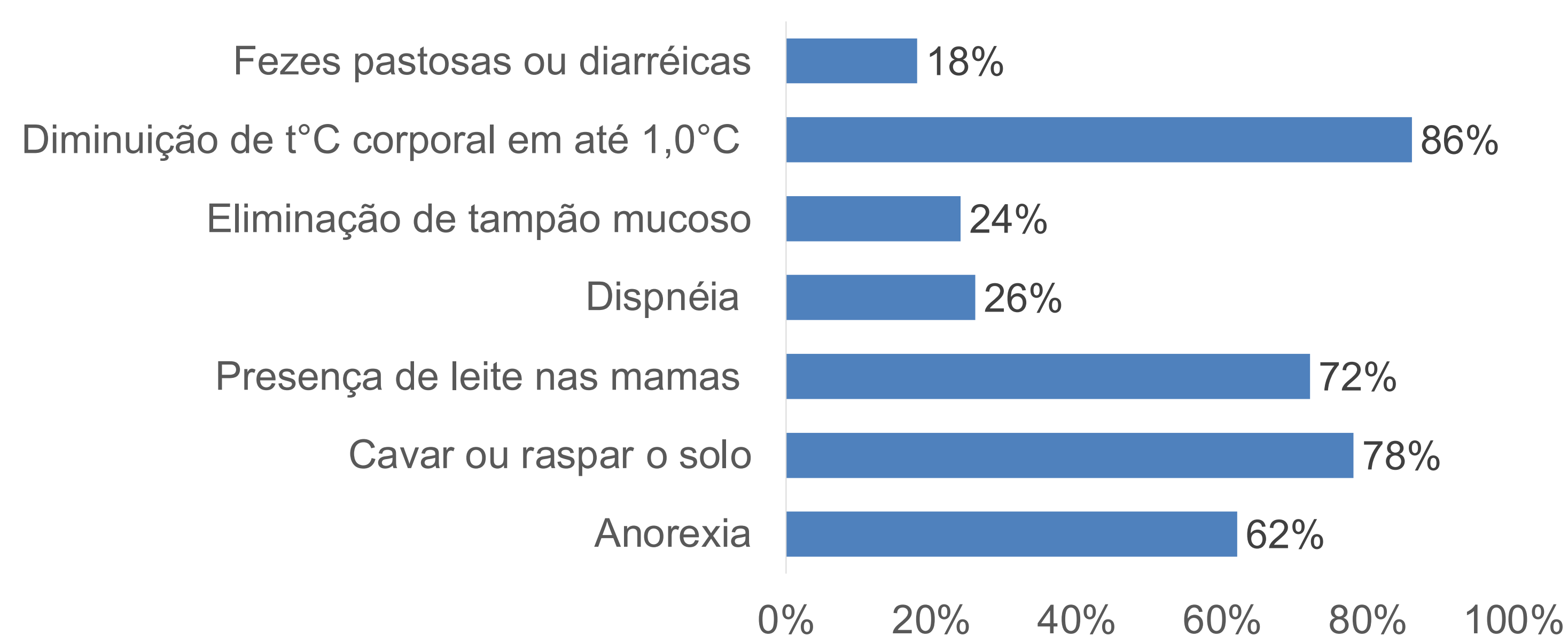
Características obstétricas raciais ou do porte canino, relacionadas ao peso ao nascimento e das placentas ainda são pouco descritas na literatura. Objetivou-se avaliar características obstétricas do parto de cadelas de pequeno e grande porte, com diferentes tamanhos de ninhadas.

## MATERIAL E MÉTODOS



## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Fig. 1: Principais manifestações pré-parto.



- 4% sem sinais de parto aparente;
- IEN: cadelas eutólicas (n=32)  $42 \text{ min} \pm 0,02$  (mín 1 min e máx 3 h); Pequeno porte (n=24):  $41 \text{ min} \pm 0,02$ ; IEN; Grande porte (n=8)  $44 \text{ min} \pm 0,02$ ;
- Duração total parto eutócico (n=32):  $4 \text{ h e } 20 \text{ min} \pm 0,09$  (mín 17 min e máx 9 h 30 min); Porte pequeno (n=24):  $3 \text{ h } 15 \text{ min} \pm 0,06$  (mín 17 min e máx 8 h 46 min); Porte grande (n=8):  $5 \text{ h } 35 \text{ min} \pm 0,11$  (mín 1 h e 48 min e máx 9 h 30 min).

Fig. 2: Horário da 1ª expulsão fetal (2ª fase do parto).

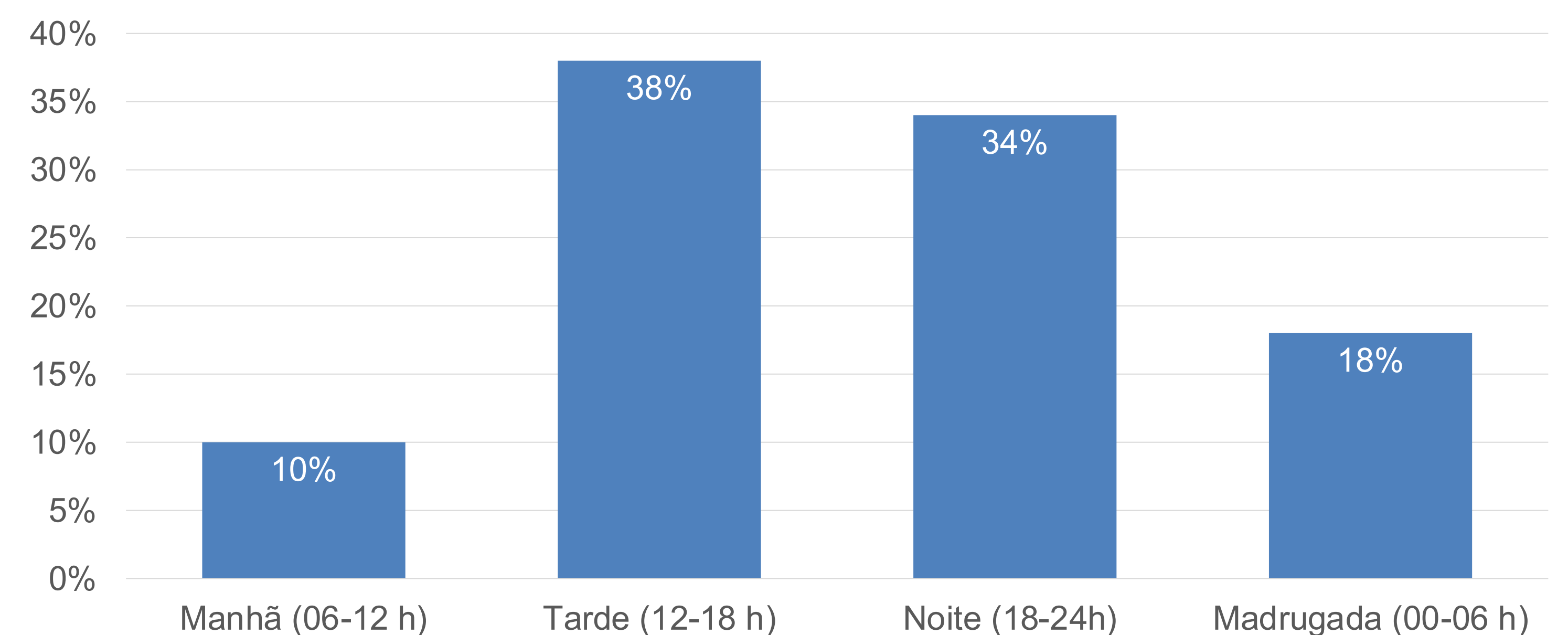
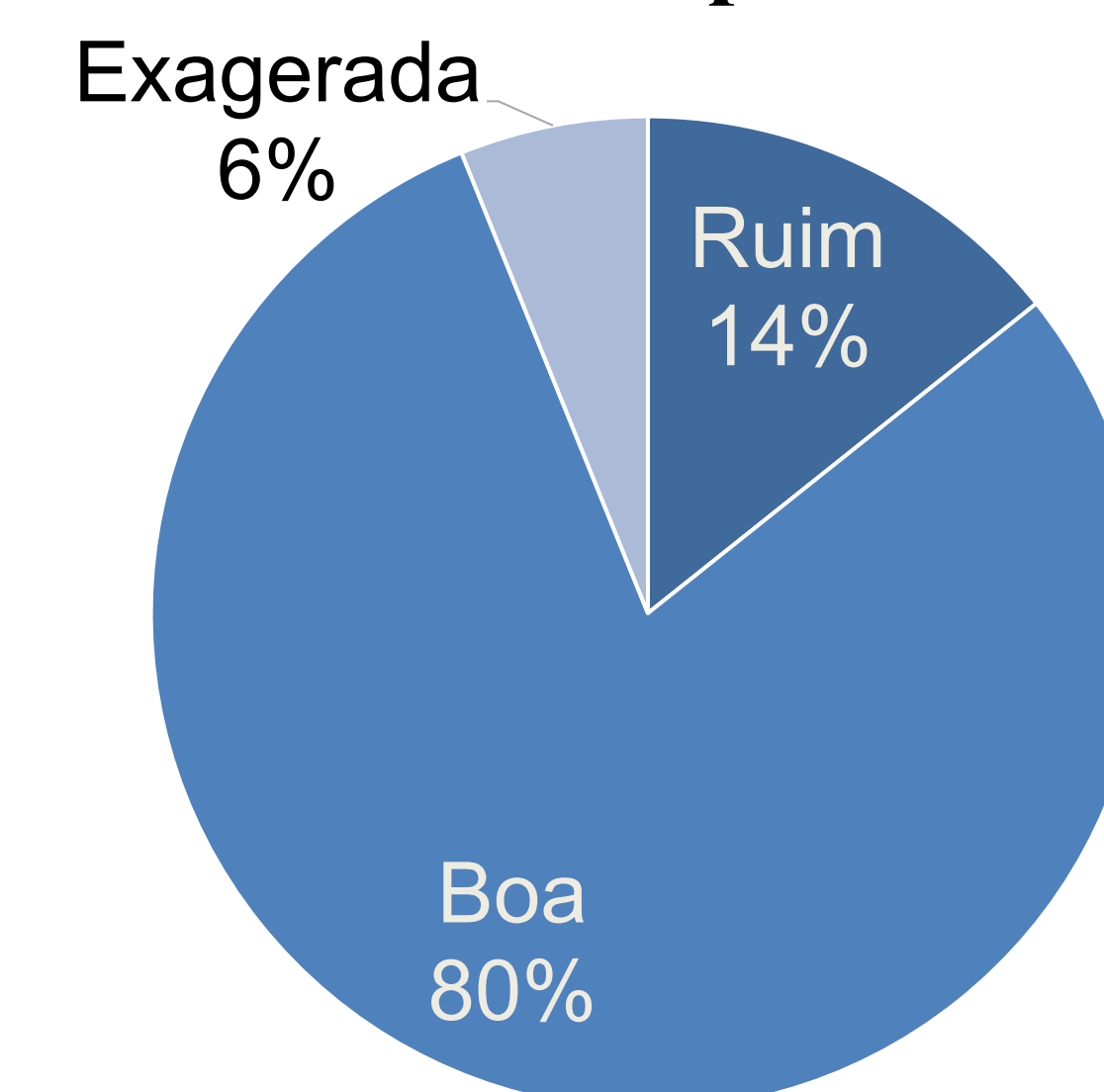


Fig. 3: Habilidade materna das parturientes.



- A maioria das cadelas com habilidade materna ruim terminou o parto por cesariana (Shit Zu, Bulldog Francês e Spitz). Habilidade exagerada em Dobermann, Cane Corso e SRD.

<p><b>Neonatos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 278 filhotes nascidos</li> <li>• 246 nasceram vivos (88,5%)</li> <li>• 32 natimortos (11,5%)</li> <li>• 12 filhotes morreram até 30 dias após o parto.</li> </ul>	<p><b>Sexo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 123 machos (44,2%);</li> <li>• 150 fêmeas (53,9%);</li> <li>• Não foi possível a observação do sexo em 5 neonatos.</li> </ul>	<p><b>Peso ao Nascimento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• 20 - 540 g</li> <li>• Pequeno porte (151 filhotes) <math>152 \text{ g} \pm 42,16</math> (64 - 280g);</li> <li>• Grande porte (121 filhotes) <math>359 \text{ g} \pm 79,70</math> (20 - 540g)</li> </ul>
<p><b>Peso das Placentas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pequeno porte (31 cadelas e 151 filhotes): <math>15 \text{ g} \pm 3,57</math> (6 - 24g);</li> <li>• Grande porte (15 cadelas e 121 filhotes): <math>33 \text{ g} \pm 9,82</math> (18 - 61g)</li> </ul>	<p>Não houve efeito do tamanho da ninhada sobre o PN ou PP</p>	<p><b>Correlação positiva PN e PP</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• É esperado filhotes mais pesados quando maior for o PP;</li> <li>• A cada aumento em 1 g no PP é esperado aumento de 2,5 g no PN (<math>p = 0,0002</math>).</li> </ul>

## CONCLUSÕES

Conclui-se que o porte da cadela influencia o PN e PP, e que neonatos oriundos de placentas mais pesadas tem maior PN. Além disso, o tamanho da ninhada não influencia o PN e PP, e a 2ª fase do parto canino não ocorre predominantemente no período noturno.

- **Agradecimentos:** à Capes e UFMG.